

MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS MAL DEFINIDAS

1. Conceituação

- ✎ Percentual de óbitos por causas mal definidas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- ✎ Os óbitos por causas mal definidas correspondem ao Capítulo XVIII da CID-10: "Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório Não Classificados em Outra Parte" (códigos R00 a R99).

2. Interpretação

- ✎ Avalia o grau da qualidade da informação sobre causas de morte. Percentuais elevados sugerem deficiências na declaração das causas de morte.
- ✎ A frequência de causas mal definidas é condicionada pela disponibilidade de recursos médico-assistenciais, inclusive para diagnóstico.
- ✎ O emprego de expressões ou termos imprecisos prejudica a identificação da causa básica da morte, contribuindo para o aumento dos óbitos codificados no capítulo de causas mal definidas.

3. Usos

- ✎ Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade por causas mal definidas, identificando tendências e situações de desigualdade que possam demandar a realização de estudos especiais.
- ✎ Avaliar a qualidade das estatísticas de mortalidade e, subsidiariamente, das condições de prestação de serviços de saúde.
- ✎ Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação dos sistemas de informação sobre mortalidade, para a adoção de medidas destinadas a aprimorar o preenchimento da Declaração de Óbito.

4. Limitações

- ✎ As bases de dados nacionais sobre mortalidade apresentam cobertura insatisfatória em muitos municípios do País, havendo expressiva subenumeração de óbitos nas regiões Norte e Nordeste.
- ✎ A proporção de causas mal definidas tende a estar subestimada em áreas com baixa cobertura de informação sobre mortalidade. Essas áreas costumam apresentar condições assistenciais insatisfatórias, com prejuízo para a identificação das causas de morte.

5. Fonte

Ministério da Saúde/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{número de óbitos de residentes, por causas mal definidas}}{\text{número total de óbitos de residentes}} \times 100$$

7. Categorias sugeridas para análise

- ⌘ Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- ⌘ Sexo: masculino e feminino.
- ⌘ Faixa etária: <1 ano, 1-4, 5-9, 10-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69, 70 anos e mais de idade.

8. Dados estatísticos e comentários

Proporção (%) de óbitos por causas mal definidas.
Brasil e grandes regiões – 1991, 1996 e 1998.

Região	1991	1996	1998
Brasil	18,2	15,1	14,9
Norte	28,6	24,2	24,3
Nordeste	41,2	32,4	29,8
Sudeste	9,3	9,2	10,0
Sul	10,6	8,9	7,7
Centro-Oeste	12,6	10,8	10,6

Fonte: Ministério da Saúde/Cenepi: SIM.

Observa-se tendência geral de redução progressiva da proporção de causas mal definidas, indicando melhoria qualitativa das estatísticas de mortalidade. Nas regiões Nordeste e Norte, os valores ainda se mantêm muito elevados, prejudicando a análise da mortalidade segundo causas.